

Assembleias decidem por mobilização na Diretoria Comercial

Categoria aprova Assembleia com mobilização em frente ao prédio da Diretoria Comercial, no Vinhais, no próximo dia 06 de março, por entender que a crise, fruto dos problemas de gestão da Caema, tem na área comercial um dos seus principais pilares.



A ideia é também fazer a mobilização nos arredores da Assembleia Legislativa, como forma de denúncia.

Os trabalhadores e trabalhadoras da Caema, reunidos em Assembleias, nesta Quarta (11), em São Luís e Imperatriz, deliberaram por dar continuidade à luta em busca de melhorias no Acordo Coletivo de Trabalho, especialmente no que diz respeito ao reajuste do tíquete alimentação e, para isso, o próximo passo será a realização de uma Assembleia, como ato de mobilização, no prédio da Diretoria Comercial da Caema, no próximo dia 06 de março.

A decisão é respaldada pelos trabalhadores das outras regionais que realizaram assembleias no período de 04 a 06 de fevereiro e decidiram acompanhar a deliberação das assembleias de São Luís e Imperatriz.

Por que o próximo passo de nossa mobilização será na Diretoria Comercial?

A categoria concordou com a avaliação do Sindicato de que a referida diretoria tem sido um dos principais gargalos para a solução, ou pelo minimização, da crise enfrentada pela Companhia.

Se a arrecadação não avança e os resultados da Caema não melhoram, todas as outras áreas também são afetadas, inclusive a política de valorização de pessoal.



A verdade é que, dentre os muitos problemas de gestão da Caema (em todas as áreas), **a performance da diretoria comercial é vergonhosa e muito questionável**. No entanto, segundo informações que chegam ao StiuMa, o diretor é "intocável", "gente do governador". E os fatos concretos parecem confirmar, senão vejamos:

1. A arrecadação da Caema não cresce. É sempre tímida e muito á quem do potencial. A prova disso é que o aumento da tarifa em 33% nos últimos anos não se refletiu na arrecadação da empresa. A própria meta da diretoria comercial era abaixo desse percentual.

2. Isso se explica em função da condução claramente confusa, desorganizada e cheia de erros da Diretoria. O exemplo mais evidente foi a decisão de centralizar tudo no Vinhais, tirando autonomia e participação das gerências no processo de negociação de dívida e arrecadação. O impacto negativo é visível. Em vez de incentivar o consumidor a negociar suas dívidas e pagar suas contas, a centralização faz exatamente o contrário. Poucos vão sair de suas casas, atravessar a cidade, para resolver um problema, pagar um débito da Caema no Vinhais.

3. Nessa mesma linha, tivemos o exemplo da mudança de horário do atendimento nas regionais. O StiuMa defendia há muito tempo que o horário fosse o mesmo dos bancos para facilitar a vida dos consumidores e incentivar a pagar a Caema quando fosse receber salário ou aposentadoria. Todo mundo concordava, só o diretor comercial era contra, parecia até birra.

4. Dizem, na rádio corredor, que o diretor comercial da Caema devia ser diretor de engenharia, porque adora uma reforma. É a única diretoria que tem um prédio só pra ela, gastou muito dinheiro para reformar seu próprio prédio numa empresa que está em crise e quase todos os setores precisam de melhorias urgentes e até estruturais.

5. Outro exemplo de como 'gastar dinheiro' sem trazer nenhum benefício para a Caema foi tirar os leituristas (concurados!) de sua função e contratar uma empresa terceirizada para fazer o serviço deles. Segundo o diretor, os leituristas ficariam como 'supervisores'. O resultado é um monte de terceirizado que não conhece o trabalho, não é bem treinado, não conhece as cidades e não conseguem desempenhar sua função como deveriam, o que também impacta a arrecadação, uma vez que prejudica o faturamento.

6. Nessa conta, a gente pode acrescentar muitas denúncias de assédio e perseguições diversas a trabalhadores e trabalhadoras por parte de gerentes da área comercial, além de muita desorganização na diretoria como um todo.

7. Os indícios de que 'alguma coisa está fora da ordem' são tão fortes que o Presidente da Caema está indo para a diretoria comercial algumas vezes por semana. Ele que já trocou outros diretores, não mexe com o diretor comercial, o 'intocável'. Em vez disso, prefere ir fazer parte do trabalho dele?

O StiuMa continua levando suas sugestões para a Caema e para a própria diretoria comercial, mas o diretor não ouve e

Assembleias também foram realizadas nas demais regionais e nos locais de trabalho em São Luís



São João dos Patos



Pres. Dutra



Barreirinhas



Chapadinha



Santa Inês



Italuís (Ass Local de Trabalho)



não aceita sugestões e a gente fica a se perguntar: o que melhorou na área comercial da Caema de 2024 pra cá? O que se avançou na arrecadação da empresa nos últimos dois anos mesmo com um aumento de tarifa de 33%?

Parece que a Diretoria Comercial da Caema virou uma Torre de Babel. O grande problema é que o castigo pela arrogância e confusão generalizada é distribuído para todo mundo que faz a Caema. E nós, trabalhadores e trabalhadoras da Companhia, não queremos pagar essa conta. Nós queremos direitos básicos como reajuste do nosso tíquete alimentação, respeito e valorização real.

Por tudo isso, vamos nos mobilizar e preparar nossa visita à Diretoria Comercial. O próximo passo da nossa mobilização é 06 de Março, no Vinhais. A gente se encontra lá!



Informe Jurídico

Dr. Emílio Rocha apresentou Informe Jurídico na Assembleia em São Luís que resumimos aqui.

Dissídio Coletivo - 7% (0016194-06.2023.5.16.0000)

- O Tribunal determinou que a CAEMA conceda o reajuste de 7% até 3 de março.
- O passivo devido a cada um, só vai ser apurado depois que o reajuste for implantado. O pagamento é por precatório, a não ser que haja acordo pra ser feito diretamente na folha.
- O direito já foi reconhecido por decisão transitada em julgado, mas ainda cabe recurso na fase de execução, para questionar valores, período, etc.

Aposentadoria Compulsória aos 75 anos

- Já houve reintegração, mas tem um passivo (salários atrasados), que só vai ser apurado depois que não couber mais nenhum recurso, ou seja, não tem previsão nesse momento.
- Por enquanto, a empresa entrou com recurso, que temos vamos responder até 13/02 (Sexta). Depois disso a ação vai lá para Brasília para análise desse recurso.

Ação das RPV's do Imposto de Renda sobre abono de férias (0000405-82.2007.4.01.3700)

- As ações que tinham recurso da União já começaram a voltar de Brasília e o juiz já começou a fazer as RPV's pra pagar o pessoal.
- Agora em 2026, os despachos estão vindo diferentes: estão pedindo procuração e contrato, e dizendo que só vão fazer RPV de quem apresentou esse documento.
- Só em 2026, já fomos notificados pra apresentar 240 procurações. Então, quem ainda não foi no sindicato assinar procuração e contrato e/ou se filiar, a hora é agora.
- Na próxima quinta (pós Carnaval), o escritório vai entregar a relação atualizada pra recepção do Sindicato poder informar como está a situação da RPV de cada pessoa.

Reajuste de gratificação incorporada ao salário

- Ganhamos todas as ações em primeira e segunda instâncias.
- Algumas ainda estão esperando julgamento, mas certamente o resultado será o mesmo.
- A empresa está entrando com recurso para Brasília em todas.
- A Assessoria Jurídica está respondendo aos recursos a medida que vão chegando as notificações.
- O pagamento do passivo só quando não couber mais nenhum recurso para a empresa.

Adicional de periculosidade para o trabalho com motocicleta (Ações Coletivas)

- A Ação de São Luís contempla 26 trabalhadores e a ação de Imperatriz contempla 06 trabalhadores.
- As duas já tem precatório. A relação dos empregados abrangidos pela ação, com o valor apurado para cada um, pode ser consultada no Sindicato.

Ação coletiva sobre diferença de adicional de periculosidade para risco elétrico (0177000-76.2004.5.16.0001)

Outra ação coletiva que já está na fase de execução. Contempla 52 trabalhadores. O cálculo foi atualizado em setembro de 2025, e o Sindicato já cobrou a expedição do precatório. A relação dos empregados abrangidos pela ação, com o valor apurado para cada um, pode ser consultada no sindicato.

Ação coletiva do auxílio-educação (0016680-23.2016.5.16.0004)

Contemplou 08 trabalhadores que fazem jus a esse benefício do Acordo Coletivo. O cálculo foi atualizado em outubro de 2025, e o Sindicato já cobrou a expedição do precatório. A relação dos oito empregados abrangidos pela ação, com o valor apurado para cada um, pode ser consultada no Sindicato.

